Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"
Assinaturas
Ano . . . . . 36$00
Estrangeiro e Africa Oriental . . . 67$00
Africa Ocidental . . 47$00
Cobrança pelo correio mais 1$00.

Ano 18.º | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sabado, 29 de Setembro de 1928 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2250*

Recenseamento escolar

A FOLHA oficial de 13 do corrente, insere o decreto n.º 15.954 que manda fazer em todo o país o recenceamento geral das crianças em idade escolar — 7 a 12 anos.

Para isso, cria comissões recenceadoras concelhias e paroquiais, funcionando as primeiras nas Camaras Municipais e sendo constituidas pelo presidente do municipio, pelo oficial do registo civil e pelo professor mais antigo da séde do concelho; as segundas funcionarão nas escolas oficiais ou na séde das juntas de freguesia e são constituidas pelo professor mais antigo da freguesia, pelo presidente da junta e pelo ajudante do registo civil.

As comissões concelhias iniciarão os seus trabalhos no dia 1 de Outubro e as paroquiais no dia 21.

As comissões concelhias extraiem dos livros do registo civil, em verbetes individuais, o nome, naturalidade, filiação, data do nascimento e residencia de cada criança compreendida na idade escolar, e remetem, ás comissões paroquiais, os verbetes respeitantes ás crianças da respectiva freguesia de 16 a 20 de Outubro.

As comissões paroquiais devem elaborar tantos recenseamentos, por sexos e em duplicado, quantos os grupos de 30 crianças e organizar tantos cadernos, como os impressos adoptados oficialmente, quantos os anos a recensear (cinco), inscrevendo neles não só as crianças constantes dos verbetes enviados pela C. C. como ainda as que tiverem residencia habitual na freguesia, embora nela não tenham nascido.

As comissões lavrarão actas das suas reuniões em livro especial e devem comunicar ao inspector escolar o inicio e fim dos trabalhos e enviar-lhe um exemplar do recenseamento; o outro exemplar é enviado á escola respectiva.

O serviço do recenseamento é obrigatório e gratuito e se algum membro se recusar a prestar o seu concurso incorrerá na multa de 50$00 a 500$00.

As camaras municipais e as juntas de freguesia são obrigadas a fornecer todo o expediente necessário e as autoridades e funcionários do Estado a prestar todo o auxilio que estiver na sua alçada.

Devem, portanto, as camaras municipais e as juntas de freguesia munir-se dos necessários impressos para a elaboração do recenseamento.

Nos anos futuros o recenseamento é feito no mês de Julho.

Escola da Pedrulha

UMA comissão dos principais proprietarios do visinho lugar da Pedrulha, em nome da população daquela localidade, fizeram ontem a entrega ao sr. Procurador da Republica, duma bem elaborada representação, onde expunham o ilegal despejo que foi movido á escola primária oficial.

Na representação demonstrava-se que a escola funcionava no prédio despejado, ha mais de 12 anos e que as suas rendas teem sido sempre pagas pelas entidades oficiais, motivo porque julgam os reclamantes que a posse judicial duma casa adquirida em compra particular, não corresponde a um mandado de despejo como se deu, o que deu origem que as creanças em idade escolar não frequentam as aulas ha longos meses.

* * *

Em seguida foi enviado ao sr. Ministro da Instrução o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr. Ministro da Instrução. Lisboa. — A população da Pedrulha do Campo, pede a V. Ex.a a reabertura da escola primaria oficial ha longos meses encerrada por motivo da posse judicial do predio por parte do seu proprietario.

Carta da Serra da Estrela

O pinheiro

CONHECI-O e abracei-o mesmo algumas vezes. Tronco hercúleo, cabeça enramada, erecto num recanto que ele proprio por vezes delineou, frondoso numa estrutura de colosso, o pinheiro dos Moinhos, ali a Várzea, era como que um monumento serrano erguido em verde-triste no declinar da colina, a atestar todo o imenso e fecundo trabalho da geira, a faina melancólica do pastor e o culto da alegria dos veraneantes.

O pinheiro dos Moinhos nasceu e cresceu isolado, emquanto os tempos passaram e as mós, lado a lado com ele, foram entoando a sua monótona canção: *Ron... ron... ron.*

O pinheiro descobriu ao longe as neves branqueando o dôrso imenso dos Hermínios, sentiu pela invernia a enxurrada galgar os bardões encabeçados da erva derreada das tapadas, ouviu silencioso o trovão rebater os ares, deixou impassivel uivar o vento entre as ramadas sacudidas e quando percebeu o campónio a debater-se na agrura da tempestade, sorriu-lhe com carinho e deixou-o encostar á vontade á corcôdea sêca para se abrigar da chuvada.

E as mós, lado a lado com o pinheiro, foram entoando a sua monótona canção: *Ron... ron... ron...*

Quando as Primaveras romperam com os seus alvores rosáceos, os grandes malmequeres amarelos e brancos dos prados revendo agua, as cerejeiras dispuseram a florinha meada de delicados pingentes e as madressilvas esquadraram o espinho ao lado da corola iniciadora da amora, o pinheiro, para não destoar no seio do bucolismo da paisagem, reverdeceu um pouco a basta cabeleira.

E as mós, lado a lado com êle, foram entoando a sua monótona canção: — *Ron... ron... ron...*

¡O que é ser hospitaleiro! O pinheiro que de Inverno servira de refugio aos atacados pela intempérie, nos Verões deu sombra amiga e reconfortante ao homem da seara alagado em suor e ás perfumadas sedas femeninas que em conjunto com másculas farpelas de tecido caro, reçagaram a urze e o tojo que revestiam o recôncavo do assento.

E as mós, lado a lado com o pinheiro, foram entoando a sua monótona canção: *Ron... ron... ron...*

O Outono trouxe até junto do pinheiro as sacadas da farta colheita. As pinhas foram amadurecendo acenando com os ramos baloiçados pelos primeiros arrepios da ventania e alguns magustos foram celebrados junto à levada. Com o esgotamento dos pipitos da geropiga e o espumar dos requeijões ainda frescos, os rapasitos dos suburbios enamoraram-se dos frutos que o pinheiro lhes oferecia, se capazes fossem de escalar o monstruoso cale.

E os tempos passaram e as mós, lado a lado com ele, foram entoando a sua monótona canção: *Ron... ron... ron...*

Um dia houve festa na aldeia, festa simples, cheia de rudez e sinceridade. Na manhã desse sabado o sino tocou para a missa mais cedo, os aldeões juntaram-se no largo da igreja, alguns rostos transpiraram ansiedade... Casava-se a filha do moleiro com um cavador.

Quando o sr. Prior de Várzea pronunciou as palavras de indissolúvel união dos contraentes, algumas lágrimas deslizaram pelas faces rosado-morenas da noiva; e o noivo, pela primeira vez engravatado, sorriu com comoção... Cestos de colheita levaram flores. Tambem os humildes tem flores...

E o pinheiro lá do seu recanto, agitou o verde-triste; e as mós, lado a lado com ele, foram entoando a sua monótona canção: *Ron... ron... ron...*

Quando o noivo depôs o primeiro beijo na face ardente da filha do moleiro, uma pinha começou a abrir... E quando passados anos, um rebento daquele amor natural, intuitivo e singelo deu em andar a espionar o pez que escorria por entre as corcôdeas dêsde o cimo até á base do colosso, as pinhas deixaram cair sóbre os cabêlos crespos do moleirito, pinhões sazonados...

E as mós lado a lado com o pinheiro, foram entoando a sua monótona canção: — *Ron... ron... ron...*

. . . . . .

E passaram os tempos... E ha poucos mêses o pinheiro dos Moinhos, ali a Várzea, foi «executado», para ser vendido em madeira. A aberta formidavel e injusta, impressionou o povoado e as mós humedeceram na sua monótona canção; quando o herminista o descobriu, julgou-se em face dum crime de lesa-regionalismo e passou ao lado para não vêr...

F. Menões Póvoas.

Ha 50 anos

29 de Setembro

Dr. Costa Simões. — Este ilustre professor representou ao governo mostrando a conveniencia do dr. Antonio Maria de Sena ser encarregado duma comissão semelhante á que foi confiada a sua ex.a em 1865, devendo começar em Outubro.

O sr. Costa Simões prestou homenagem á inteligencia e aplicação do sr. Dr. Sena.

O governo atendeu o ilustre professor, e por portaria de 7 de Agosto determinou:

1.º que o dr. Sena deverá proceder aos estudos de que é encarregado nos principais estabelecimentos tecnicos de Paris, Londres e Alemanha; 2.º que dará conta da sua missão ao governo e á Faculdade de Medicina, em relatorios trimensais; 3.º que a viagem scientifica durará um ano, podendo ser prolongada se o governo julgar conveniente.

30 de Setembro

Mata do Choupal. — Esta mata, a cargo da direcção das obras do Mondego e barra da Figueira, forneceu gratuitamente no ano economico de 1877 1878, 4.729 plantas para arborisação, assim distribuidas: Jardim Botanico de Coimbra 134; Casa Real, 2.298; Camara Municipal de Coimbra, 96; Camara Municipal da Figueira, 40; Camara Municipal de Cantanhede, 103; Camara Municipal de Soure, 100; Junta de Paroquia de Vera Cruz, 1 000; Matas nacionais, 500; Barra da Figueira, 200; e diversas particulares, 84.

Dr. Gilberto Bessa de Aragão

REGRESSOU a Coimbra, retomando o seu lugar de Director da Policia de Investigação Criminal, o nosso dedicado amigo sr. dr. Gilberto Bessa de Aragão.

Desastres sobre desastres

NA Espanha, que ainda não sepultou todas as vitimas do incendio do Teatro Novedades, que enlutou aquela nação, acaba de dar-se outro fenomenal desastre.

Numa explosão de um forte em Melila, onde se encontravam 20:000 quilos de polvora, foram vitimas 54 pessoas, ficando feridas 200.

A terrivel explosão, que fez tremer toda a cidade, estilhaçou as vidraças dos edificios, derrubou chaminés e retorceu as portas metalicas, reduzindo a um montão de ruinas, dentro de poucos minutos, um dos seus mais importantes bairros.

A Peregrinação patriotica

COIMBRA foi visitada ante-ontem pela Peregrinação Patriotica promovida pelo nosso presado colega *Diario de Noticias*, que tem andado em digressão pelo país.

A Peregrinação, que era acompanhada pelo escritor Rocha Martins, arquitecto Adães Bermudes, coronel Velho da Palma, dr. Beirão da Veiga, actor Antonio Pinheiro e por outras individualidades em destaque no nosso país, chegou em comboio especial á estação desta cidade, ás 11 horas da manhã, onde era aguardada pela Comissão de Turismo, Sociedade de Propaganda, representantes das autoridades, Filarmonica 10 de Agosto, da Figueira da Foz, e muito povo, que lhe fizeram uma carinhosa manifestação.

Os peregrinos, que seguiram dali em cortejo, pela Avenida Navarro, dirigiram-se ao Mosteiro de Santa Cruz, onde lhe foram lidos varios trechos da historia daquele monumento, tendo, sobre o mesmo motivo, feito um explendido discurso o ilustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Finda a visita, que se estendeu ao claustro, Santuário e Côro do magnifico tempo, seguiram os excursionistas para a Universidade, que se encontrava em exposição, e de onde sairam com as melhores impressões.

A' tarde, no velho Mosteiro de Santa Clara, cuja historia foi feita perante os peregrinos pelo arquitecto sr. Adães Bermudes, leram versos o actor Antonio Pinheiro o dr. Manuel da Silva Gaio e a ilustre actriz D. Palmira Bastos, que recitou a *Morte de Inez de Castro*, com um guarda roupa da época, merecendo rasgados aplausos não só dos peregrinos, como do numeroso publico que os acompanhava.

O regresso realizou-se ás 5 e meia da tarde, para a Figueira da Foz, com grande magua da maioria, que lamentava não ter podido apreciar os nossos museus e os restantes monumentos, por muitos ainda não conhecidos.

* * *

A Banda 10 de Agosto, que veiu a Coimbra, a convite da Comissão de Turismo, realizou á noite, no atrio dos Paços do Concelho, um concerto em honra dos peregrinos com musica excelente, e bem executada, recebendo por isso fartos aplausos.

A'quela excelente Banda, que vivamente saudamos, agradecemos os cumprimentos que fez á redacção da *Gazeta de Coimbra*, após a sua chegada a esta cidade.

Fabrica de mosaico

O SR. Manuel Inacio, conceituado industrial nesta cidade, e proprietário de uma importante fabrica de mosaico que funciona na rua do Arnado, vai dotar este estabelecimento com mecanismos modernos, de forma a colocá-lo em competencia com os seus congeneres do país.

Numa rápida visita que o acaso nos proporcionou áquele estabelecimento, tivemos ocasião de observar que o mosaico em nada difere do estrangeiro, facto que se deve á competencia daquele industrial e do que dá prova a procura do referido produto.

A fabrica de mosaico do sr. Manuel Inacio é uma fabrica que honra o país, motivo porque lhe endereçamos as nossas felicitações.

José Garcia Canhoto

FAZ hoje anos o nosso presado amigo sr. José Garcia Canhoto, professor em Alter do Chão, que todos os anos visita Coimbra, onde actualmente se encontra, terra de quem é um admirador devotado.

As nossas felicitações.

GINJA BRANDÃO
COIMBRA

A CASA QUE VENDE OS MELHORES VINHOS

Mudou para a rua da Sofia n.º 149, na antiga igreja de S. Domingos.

A BATALHA DO BUÇACO

(Continuação da pagina anterior)

bois, 50 carros de generos, e alguma quina. Este auxilio, alem de um hospital para 400 doentes, sustentou, ou para melhor dizer salvou a vida a muitos milhares de pessoas na Figueira, Buarcos, Tavarede, Lares, Vila Verde, Maiorca, Lavos, Alqueidão e Verride.

O ex.mo Bispo Conde, acaba de enviar 800$00 réis, para o mesmo fim, com os quais se acudiu ao Louriçal, que estava na ultima desgraça.

As molestias tem diminuido consideravelmente, e muitos dos emigrados tem voltado já para suas casas, fazendo-se toda a diligencia para que levem de comer para 15, ou 20 dias, pelo menos; porque as terras principais da Estremadura estão em absoluta falta de tudo.

O estado calamitoso a que o reino de Portugal ficou reduzido pela invasão do exercito de Massena, achou éco no governo e nação inglesa. As povoações incendiadas, a mortalidade pela guerra e pelas molestias, consequencia dela, e a ruina completa da agricultura, era um quadro que comovia, e para o qual não poude olhar insensivel a Inglaterra.

Na sessão da camara dos Lords de 8 de Abril de 1811, o ministro de estado, marquês de Wellesley, irmão de Lord Wellington, apresentou por parte do Principe Regente a seguinte mensagem:

O Principe Regente em nome, e da parte de S. M., tendo tomado na sua séria consideração as informações, que tem recebido das grandes calamidades a que tem sido expostos os habitantes de uma parte do reino de Portugal, nas suas pessoas e bens, em consequencia da invasão daquele país, e principalmente pela petulante e selvagem barbaridade exercitada pelos exercitos franceses, na sua recente retirada, que não pode deixar de afectar os corações de de todas as pessoas, que tem algum sentimento de religião, ou humanidade, deseja ser habilitado pela casa dos comuns, para dar aos infelizes vassalos do bom e fiel aliado de S. M., auxilios tão prontos e efectivos, que possam ser proprios nesta interessante e consternadora ocasião.

Na sessão seguinte de 9 de Abril foi aprovada a proposta do marquês de Wellesley, de 100.00 libras para auxilio aos portugueses que tinham sofrido das calamidades da guerra.

Vários oradores trataram de justificar esse donativo; e entre eles Lord Harrowby, disse que ainda que pensasse altamente dos talentos dos oficiais britanicos, que estavam á testa do exercito aliado, *não acreditava que mesmo os seus talentos tivessem produzido o seu efeito, sem os esforços do povo português. Os paisanos e as milicias tem uniformemente desenvolvido o maior ardor, e o seu exercito tem combatido par a par com os soldados britanicos. Olhemos tambem,* (acrescentou o orador) *para as noticias que se tem recebido dos seus oficiais de menor graduação, e veremos que eles tem sempre a sua inteira parte no perigo, e na gloria de todos os combates.*

Tendo o parlamento inglês votado este donativo de 100.000 libras, não quizeram os cidadãos daquela nação deixar de corresponder ao apelo que se fazia á sua generosidade.

Em uma numerosa reunião, que houve em Londres no dia 24 de Abril de 1811, composta não só de cidadãos ingleses, mas de muitos negociantes portugueses que ali se achavam residindo, se nomeou uma comissão para promover donativos.

A subscrição chegou a uma soma muito avultada. Bastará dizer que só o banco de Inglaterra subscreveu com 2.000 libras, e foram em grande numero as subscrições de 100 libras, e daí para cima.

Joaquim Martins de Carvalho.

†

Missa e trasladação

Alvaro Ferreira

Francisco Ferreira e sua familia, comunicam ás pessoas das suas relações e amizade, de que no proximo dia 30, pelas 10 horas da manhã, mandam celebrar na igreja de S. Salvador, uma missa de sufragio pela alma do seu saudoso filho Alvaro Ferreira, realizando-se a trasladação do seu cadáver, para jazigo de familia, no referido dia no Cemitério da Conchada, ás 2 horas da tarde, agradecendo a sua comparencia ás homenagens que vão prestar ao saudoso morto.

Coimbra, 24 de Setembro de 1928.

Banda de musica

CONSTA-NOS que a Comissão de Turismo vai interessar-se junto da Camara para que esta crie uma Banda Municipal, afim de suprir a grande falta que, ha muito tempo, está fazendo na cidade a existencia duma boa banda de musica.

No caso da Camara concordar com o pedido da Comissão de Turismo, parece que será indicado o sr. Miguel Adão para se encarregar da organisação da banda.

Concurso original

A CASA João Mendes, Limitada, desta cidade, tem em exposição nas suas montras, uma linda taça de prata, alim de ser disputada entre os sócios dos dois clubs, Sport Club Conimbricense e União Football Coimbra Club.

A taça será entregue ao club de cujas côres forem vendidas mais gravatas até ao proximo dia 10.

E' realmente interessante o concurso e vamos a vêr qual dos clubs terá mais adeptos.

Secção literária

Uma noite de Janeiro

Era uma das ultimas noites de Janeiro. Nevava. As ruas da cidade, as praças, as sacadas e os terraços das casas, as arvores dos jardins, tudo era branco, tudo estava sepultado na neve, sobrecarregado de neve; os flocos desciam lentos, grossos, espessos, e mal se imprimia uma pégada sobre a camada nevosa que ao longe dos muros se estendia, logo dela desapareciam todos os vestigios. Os lampeões ás esquinas das ruas deitavam um clarão velado e triste; nas encruzilhadas, por mais que se olhasse para a frente ou para trás, á direita ou á esquerda, não se via viv'alma; por toda a parte um silencio sepulcral; ter-se-hia ouvido, por assim dizer, cair a neve.

Era uma daquelas noites em que quem por sua má ventura está fóra de casa, se apressa a voltar a ela; passa rente ás casas com um andar rápido e silencioso, com um fantasma furtivo, olhos pregados no chão para evitar as poças de agua, com as abas do chapeu derriadas sobre as orelhas e sobre o nariz, com o pescoço enterrado nos ombros, com a fimbria do capote atirada para a nuca, com uma das mãos entalada nas mangas da outra, tedo arqueado e encolhido; entra cabisbaixo pelo portão da casa, sobe as escadas batendo com força os pés gelados e sacudindo a roupa coberta de neve, mete a chave na fechadura com furia, entra, fóra a roupa, abaixo o chapeu, em que triste estado! Pega na primeira cadeira que encontra, pucha-a para a beira do lume, deixa-se cair em cima dela, um pé de cá e um pé de lá, e abaixa o rosto sobre a fogueira, e ali se me fica, choca o fogo dentro em si, esperta-o e aviva-o, gosa-se dele, sugando lentamente um cigarro e fazendo hieroglificos na cinza com as tenazes e resmungando a espaços: — Que tempo!

Uma daquelas noites em que, cada qual, renunciando ás barafundas do costume, se enterram cada debaixo dos cobertores, se contorcem um poucochinho para escavar-se a covinha quente, e deixando de fóra tanto da mão quanto baste para segurar o livro, percorridas algumas páginas, adormece pacidamente saboreando a doçura do calor e do repouso com a visão dos pobres inteiriçados que não teem cama nem casa. Uma daquelas noites em que a vida de uma cidade se confina toda em volta das lareiras, onde os habituais colóquios entre as familias e os amigos mais intimos se prolongam além da hora do costume, até que os pequenos vencidos do sono pucham ás escondidas pela saia da mãe para lhe recordar que a cama está á espera deles e vão depois dormir antegosando no pensamento a grande batalha com bolas de neve que pelejarão no dia seguinte.

EDMONDO DE AMICIS (1846-1908).

(Trad. J. Alves Vieira).

Viação electrica

PARECE que se realisará no proximo dia 14 de Outubro, a inauguração da linha da viação electrica de Montes Claros, sendo o acto festejado ruidosamente pelos moradores do bairro, que, segundo nos consta, oferecerão á Camara e á Comissão de Turismo, um distinto copo de agua.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.º, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA
Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

COLEGIO LUÍS DE CAMÕES

CRUZ DE CELAS — COIMBRA

A partir do proximo ano ABREM, NESTE COLEGIO, OS CURSOS COMPLEMENTARES DE LETRAS E DE SCIENCIAS, para que se encontra já aberta a inscrição.

Pessoal docente especialisado.

Internato e semi-internato para o sexo masculino.

Externato para os dois sexos.

O melhor colegio do centro do país.

Educação moral, intelectual e fisica. Campos de jogos, tennis, equitação.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

D. Maria dos Anjos da Mota
D. Maria do Ceu Aguas de Brito
Alberto Bessa
José Garcia Canhoto.

A'manhã:

D. Ana Lobo Portugal Sanches de Chatellon
Juvenal Correia dos Santos e Silva
Augusto Antonio dos Santos.

Segunda-feira:

D. Emilia Souto Rodrigues
D. Leonor Dias de Carvalho
D. Maria da Purificação Cerveira
Coronel João de Brito Pimenta de Almeida
João da Silva Fialho
Manuel Martins Rodrigues
Julio dos Santos.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, a sr.a D. Teresa Fernandes Ribeiro, da Ponte da Mucela.

— Regressou de Entre-os-Rios, a sr. D. Desdemona Teixeira Lopes daaCosta.

— De Folgorinho, o sr. J. A. da Silva Ferreira.

— De Espinho, a sr.a D. Maria José Amado.

— Da Figueira da Foz, os srs. engenheiro Spohs e Luís Lucas.

— Da Figueira da Foz para Vouzela, a sr.a D. Elvira de Sousa.

— Da Figueira da Foz para a Portela do Gato, o sr. Antonio de Oliveira Lemos.

Nascimentos

Teve a sua *déliverence* dando á luz uma criança do sexo masculino, a estremosa esposa do sr. Carlos Lopes Lobo.

As nossas felicitações.

Efeitos do temporal

POR noticias que recebemos de Arganil, sabemos que pairou naquela vila, na ultima terça feira, uma violenta trovoada, a companhada de chuva, que causou prejuizos enormes.

A cheia no Alva, motivada pelas chuvas, atingiu 6 metros de altura, levando na corrente as rodas e caleiras que serviam para as regas, palha, milho, ferramentas que se encontravam nos campos, e alguns barcos que se encontravam na margem do rio.

As obras para o aproveitamento das aguas do Alva, que se destina á iluminação electrica de Arganil, foram muito prejudicadas, tendo sido arrastadas pela cheia, não só a cal hidraulica e cimento com algumas centenas de taboas, ferramentas e outros utensilios que ali se encontravam para a construção da barragem.

Nos campos ao norte do Mondego, tambem segundo nos informam foram avultados os prejuizos.

Em Montemór-o Velho a agua das chuvas e do rio Mondego produziram inundações, sendo importantes os prejuizos sofridos pelos lavradores.

—

TENTUGAL, 27. — Devido ao temporal e grandes bategas de agua encontra-se inundado o campo de Tentugal o que causa bastantes prejuizos em virtude de não estarem ainda terminadas as colheitas.

As aguas das valas avolumadas com a chuva inundaram o campo, tendo muitos lavradores de procederem a salvação das suas culturas servindo se de barcos.

A' hora que escrevo, troveja e chove torrencialmente.

Os prejuizos, são importantes. — *C.*

Carta da Figueira

28 de Setembro

QUASI nunca falta quem tem de vir. Assim é a chuva que não deixa de se anunciar ao chegarmos ao fim de Setembro.

A Figueira tem tanto de bela e desejada no tempo bom, como de desagradavel com o tempo chuvoso, em que o vento sopra com violencia do lado da Gala.

Passou-nos a chuva o seu mandado de despejo. A debandada tem sido verdadeiramente extraordinaria.

Por toda a parte carroças a seguirem para a estação com bagagens.

Os padeiros lamentam a sua sorte por lhes ir faltando a freguesia; os merceeiros dizem o mesmo; no Casino acentua-se todos os dias a falta de concorrencia comparada com o que foi; a praia vai parecendo um acampamento sem soldados.

Até os engraxadores vão emalando as escovas e a graxa para recolher a penates.

E' uma transição inteiramente sensivel esta da passagem de Setembro para Outubro, o mês da vinda das familias da Beira e dos campos do Mondego.

— Tem-se falado muito por aqui no rapto duma galante menina que ha tempo trazia atravessado o coração pelas setas do deus Cupido.

Não sei bem quem sejam os dois pombinhos, porque não é gente da nossa terra.

Um rapto é uma coisa tão natural que nem vale a pena procurar as suas minucias.

Não passa da aproximação de dois corações apaixonados.

Que Deus lhes dê muitas venturas e bastantes filhinhos para alegria do lar.

— Ha dias contei nada menos de 29 traineiras na enseada de Buarcos. São elas que pescam a sardinha que se vende na Figueira e que vai rariando cá na costa.

Não falta quem suponha que dentro de poucos anos se ache muito reduzida a pesca da sardinha pelas costas de Portugal. O que não resta duvida é que o peixe aqui pescado e provavelmente por outros sitios tem perdido muito do seu sabor doutros tempos.

A propria sardinha e a pescada o confirmam, porque as rêdes de arrasto tornam o peixe muito mole e moído.

Que bons tempos em que se comprava na Figueira uma pescada por um tostão, que chegava para o almoço de uma familia!

— Esteve aqui a companhia de Robles Monteiro, que deu quatro espectaculos.

Assisti apenas ao ultimo com a comedia *Lagartos! Lagartos!* e uma revista.

Que pobresa de scenário na comedia!.. Que vergonha!

E depois queixam-se de o animatografo estar levando de vencido o teatro!..

A uma companhia com os creditos que esta tem, fica-lhe mal ter de se lhe apontar uma falta imperdoavel como esta.

— Era costume nos tempos dos nossos avósinhos fazermos todos os anos uma visita á Senhora da Encarnação, na sua capelinha a meia encosta da Serra da Boa Viagem. Conservo ainda esta tradição que não faz mal a ninguem. Lá fui ha dias.

Encontrei a estrada concertada que parte de Buarcos, junto da casa Feiteira, e fui ali informado de que se vai reparar a antiga estrada que parte da Senhora da Encarnação para a Serra da Boa Viagem, que encurta quasi dois quilometros.

A capelinha muito pintadinha de novo e ao lado uma casa mandada arranjar para ali se comer uma refeição.

Este ano não houve festa para arranjar dinheiro para a continuação das obras.

Muito reduzida já a *casa dos milagres*. Desapareceram quadros de pintura, pernas e braços de cera, tranças de cabelo e outras ofertas. E tudo isto tinha interessante e curioso aspecto.

— Uma das causas em que o progresso tem acentuado a sua acção nesta cidade, é o luxo da raça asinina.

Nos tempos em que se alugava um burro por 8 vintens para andar todo o dia em cima dele, a grande familia burrical não só envergonhava a raça pela sua pobresa e fraquesa das pernas, mas tambem pela miseria das albardas e arreios.

Hoje esta industria melhorou por tal modo que os burros honram a sua raça e são luxuosamente ajaezados. Por isso custam a taxa de 5 escudos á hora.

— A Figueira tem ha muito estabelecido o serviço higienico da venda do leite, e Coimbra já fez umas poucas de tentativas sem o conseguir.

Neste ponto deixamos ir os outros adiante para nos ensinarem o caminho.

— Levo este ano daqui a saudade que me deixam as ruas alcatroadas, que tornam o piso agradabilissimo.

Em troca deste grande beneficio, vou martirisar para aí os pés e os calos.

— Apareceu á vista o 1.º navio da pesca do bacalhau. As mulheres dos pescadores que andam neste trabalho estão radiantes pelo regresso dos seus maridos.

Parece que a pesca desta vez não foi muito abundante.

— Como estou preparando tambem as malas para voltar á minha terra, despeço-me dos meus leitores das *Cartas da Figueira*.

C. A.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 27 de Setembro

Aprovou o orçamento e execução da obra de reparação do pontão da estrada municipal de Alcarraques a Vil de Matos.

— Autorisou a execução das obras de reparação da fonte da Albilheira, na freguesia de Almalaguez.

— Deferiu varios requerimentos pedindo licenças para a construção e reparação de predios no concelho.

— Aprovou as propostas de avença para venda de generos sugeitos aos Impostos Indirectos municipais durante o 3.º trimestre do corrente ano.

— Deferiu diversos requerimentos solicitando renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios no Cemiterio.

— Anulou diversos conhecimentos de contribuição de serviço (braçal) por duplicação de colectas.

— Resolveu que a repartição de Obras proceda á necessaria reparação do pavimento da rua da Nogueira, atendendo ao grande transito de veículos que actualmente por ali se movimenta.

Festa em Montemor-o-Velho

POR virtude dos ultimos temporais, já se não realizam hoje e ámanhã as festas anunciadas, em Montemór-o-Velho.

A corrida de bicicletes que se devia realizar ámanhã tambem fica adiada para dia que oportunamente será anunciado.

CORRESPONDENCIAS

EIRAS, 24. — Terminaram as vindimas. Regula por dois terços da do ano findo a produção da presente colheita.

O vinho velho tem subido de preço, na taberna, vende-se a 1$20 e na adega, ha já ofertas de 19$00 e 20$00 os 20 litros.

Tambem tem aumentado o preço do azeite, mas estas subidas pouco ou nada beneficiam o lavrador pois nesta altura do ano poucos são os que em seu poder tem ainda daqueles produtos—venderam-nos por baixos preços, quasi não fazendo para as despesas, para satisfazerem a enormes e variados encargos...

Ha lavradores a quem, por exemplo, as batatas que colheram custaram de despesa mais de 1$40 o quilo e hoje se as quizerem vender não lhas pagam sem escolha a $80!

E' bem certo que «a agricultura é arte de empobrecer alegremente».

— Deixou de exercer as funções de regedor desta freguesia o nosso amigo José P. Simões Cravinho.

— Foi colocado neste giro postal o distribuidor João Correia Marques, que após a proclamação da Republica, havia sido demitido dos correios e agora foi reintegrado.

— Esteve alguns dias entre nós, regressando á sua casa de Ancião, o menino Carlos Alberto Feio de Carvalho, filho do sr. dr. Roberto F. de Carvalho, (falecido) e ajuno do colegio de *La Guardia* — Espanha. — *C.*

—

EIRAS, 27 — Principia no próximo dia 1 de Outubro, a matricula nas escolas primárias.

Como a cada professor são atribuidos apenas 30 alunos e se não sabe se este ano funcionará na escola masculina o 2.º lugar, alguns pais andam com receio de que seus filhos fiquem privados de frequentar a escola.

E' duma necessidade imediata a criação definitiva do 2.º lugar a que nos referimos, pois as crianças em idade escolar são mais que suficientes para dois professores.

No ano lectivo findo, matricularam-se nesta escola mais de 60 crianças e apesar da irregularidade do ano, pois alguns alunos foram leccionados por três professores, um dos quais chegou a ter a seu cargo todas as crianças das quatro classes, fizeram exame final quatro alunos e muitos outros obtiveram aprovação no exame de passagem.

Sabemos que o professor efectivo desta escola solicitou já mais duma vez a criação definitiva de tal lugar e lembramos á Junta de Freguesia a conveniencia que ha em secundar aquele pedido como representante que é da população da freguesia.

— Das comissões paroquiais encarregadas de organizar o recenseamento escolar faz parte o ajudante do Registo Civil. O nosso posto está vago ha uns sete anos e não se vê geitos de que tal lugar seja preenchido!

— E quando é que voltamos a ter cá na terra uma caixa de correio? Muito mal estamos sem ela e a *Gazeta de Coimbra* já ha bastante tempo demonstrou a falta que nos faz.

Para comodidade do povo precisaremos até de uma em Eiras e outra nos Casais.

— As chuvas que cairam nestes dois ultimos dias, em muito beneficiaram a agricultura. Pena é que as vindimas estivessem feitas.

— Tivemos o prazer de abraçar nessa cidade o nosso amigo José Maria da Silva, distinto professor em Sazes — Penacova — e que na nossa escola encetou a sua carreira no magistério como professor interino.

— Tambem com muito prazer abraçamos o nosso amigo Adriano da Costa Mendes, conceituado professor da nossa Provincia de Angola, donde, com sua familia e em goso de licença, regressou ultimamente á sua casa de Brasfemes.

— Da nossa Provincia de Moçambique, veio tambem ha pouco o nosso amigo Aguinaldo Quadros. — *C.*

TENTUGAL, 27. — Iniciaram-se os ensaios do Grupo Dramatico da Sociedade Instrução Recreio e Beneficencia Tentugalense, para levarem á scena na próxima feira anual dos Santos, no dia 1 de Novembro, o drama em 2 actos *Fernando e Virginia* e a comédia tambem em 2 actos *Almas do outro mundo*.

Na sala de espectaculos desta Sociedade teem-se feito grandes melhoramentos, mercê dos esforços empregados por uma comissão composta pelos srs. dr. Alvaro de Vilhena Cabral, João dos Santos Junior e Joaquim Maria Delgado.

— Tivemos o prazer de vêr em Tentugal por alguns dias de visita ás suas propriedades, o sr. dr. Gilberto da Costa, sua esposa e protegido António da Silva Tinoco, que ha tempo fez com distinção o exame de admissão aos liceus, na escola de Santa Clara.

Estas pessoas já seguiram para a Quinta do Bordalo (Coimbra).

— Tambem esteve em Tentugal, o sr. Carlos Pereira Bronze, sócio da firma Sociedade Central de Cantanhede, Limitada.

— Encontra-se nesta vila, em goso de licença, o sr. Gil Pereira Gonçalves, funcionário superior do ministério da Agricultura, sua esposa e gentil filhinha Maria Carlota. Desejamos boas vindas. — *C.*

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
Rua do Amparo, 51.
LISBOA
Preços: Bilhetes, 170$, meios, 85$00; quartos, 42$50; vigesimos, 8$50 e cautelas, 2$50. Pelo correio mais $80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia
Sempre Sortes Grandes

Comunicado

Sr. Director.

Tendo sido publicada uma local com o titulo *Carta aberta ás autoridades e ao publico de Coimbra*, na *Gazeta de Coimbra*, de 8 de Setembro corrente, e assinada por um tal José Rodrigues Marques, carpinteiro, da Arregaça, só respondo a esse comunicado mentiroso e digno da pessoa que o escreveu, da seguinte maneira: Para que toda a gente avalie das *qualidades morais* desse cidadão, basta dizer que foi condenado em pena maior neste tribunal criminal de Coimbra, por *atentado ao pudor* contra uma menor de 7 anos — pena que cumpriu no degrêdo, em 1916.

Basta isto para que todos os leitores vejam quem procede com lisura e honradez, e se eu ofendi, tão *ilustre* e *apreciado* sujeito. No tribunal se aprovarão as suas responsabilidades, e nessa altura convidaremos o público para assistir á respectiva audiencia.

E' a melhor maneira de lhe quebrarmos os dentes e de repelirmos as palavras sujas e impes que proferiu.

Coimbra, Arregaça.

Francisco Correia.

Automovel

Vende-se barato. Estado novo, 15 H P, sete lugares, europeu.

Para tratar, com Antonio Carvalho (Paléta) Avenida Sá da Bandeira, 68. 1

CREMOL

Preferido pelos automobilistas para os niquelados. A' venda em todas as boas lojas

Trabalhos fotograficos

Executam-se todos os trabalhos de amadores e profissionais, como revelagem, impressões, ampliações, viragens a sepia, verde, azul, sanguinio etc.

Execução perfeita e rapida.

Tambem se encarrega de qualquer trabalho fora, grupos, retratos, paisagens, monomentos, interiores etc.

Tabacaria Patria
COIMBRA

Colégio Alexandre Herculano

R. Venancio Rodrigues, 6
COIMBRA

Admite alunos internos, semi-internos e externato para ambos os sexos.

Está aberta a matricula em todas as classes.

As aulas principiam no dia 8 de Outubro.

Pedir informações á directora do Colégio.

Refresca
porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradavel
Evita
porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas
Cura
porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.
Insista n'este empacotamento original Schering.

COLÉGIO PORTUGUÊS

Praça da Republica, 31
COIMBRA

Continua a receber alunas internas, semi-internas e externato para ambos os sexos.

Reabre as aulas no dia 8 de Outubro.

E-lão desde já abertas as matriculas. X

CONVITE

José Tinoco, Maria da Cunha Tinoco, Teodora da Conceição Emilia Cunha e José da Cunha Junior, participam a todas as pessoas das suas relações, o falecimento do seu sempre chorado filhinho, neto e sobrinho José da Cunha Tinoco, e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da sua casa na Rua Antonio Augusto dos Santos, n.º 29, para a Igreja de S. Bartolomeu, e desta para o Cemitério da Conchada.

TAXI
S 2703-A
Chamada Telef. 111
Afonso Melo
Praça
Largo Miguel Bombarda
Residencia
Rua da Alegria, n.º 63

O melhor entre os melhores
Depósito de venda
Rua Visconde da Luz, 54, Coimbra

CONSULTORIO DENTARIO
— DE —
Armando de Sousa
Reabriu, de regresso do estrangeiro.

Restaurante
FLORESTA
DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu aceio e limpesa. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

V. Ex.a aprecia bom café? Compre só café ESTRELA do Mondego. Proval-o é preferil-o. A' venda em todos os bons estabelecimentos. Depositario em Coimbra, Joaquim Lourenço Ferreira, R. das Padeiras, 41 a 43. Telefone 357.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Cimento "LIZ" da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazemo para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemór-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiares e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453.
Rua da Sota — COIMBRA

Parteira Diplomada

Palmira Filipe

Mudou a sua residencia para a Rua Corpo de Deus, 152-1.º, continuando a sua clinica em partos e doenças de senhora. 5

CASAS

Alugam-se

2 andares junto ou separados na rua do Guedes, n.º 19 com 5 e 6 divisões cada um.

3 andares na rua dos Anjos, n.º 9, 11, 13 e 15, 18, 20 com 5 divisões cada um.

2 andares na rua Alegria n.º 75, com 4 e 5 divisões cada um.

2 andares no Beco dos Militares n.º 8 com 3 divisões cada um.

1 casa na rua do Borralho n.º 5 com 13 divisões.

1 casa na rua dos Militares n.º 41 com 11 divisões.

Tudo perto da Universidade. Tratar na Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia n.º 43, telefone 619. X

Armazem de Mercearias

Praça do Comércio n.os 1 a 4

Assucares de Santa Iria e Matosinhos.

Cafés de S. Tomé, Moca, Rio e Angola.

Chás Perola e Ceilão (preto e verde).

Milho Benguela (a chegar) ao melhor preço do mercado.

Vende os armazens de Manuel da Costa. X

Maples

em diferentes modelos, por preços sem competencia, só na Prisão Oficina de Coimbra.

Quinta dos Alpões

(ao Penedo da Saudade)

Arrenda-se

Compõe-se de casas de habitação, com instalação electrica, casa de forno, lojas de arrecadações, capoeiras, agua de mina e tanques para rega, arvores de fruto, videiras, etc.

Tratar com José Peres Amado, Fabrica de Cortumes, Coimbra. X

Tinturaria A BRAZILEIRA

Tinturaria, Lavagens quimicas e Limpezas a sêco

— DE —

MANUEL MENDES AIRES

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira manda-los á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhos tinge, restituindo-lhe nova côr e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e comprimento de sua palavra.

Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Estrela Garcia

Parteira Diplomada

pela Universidade de Coimbra

Chamadas a toda a hora do dia na Maternidade e Travessa do Marmeleiro, 7, e de noite na rua Borges Carneiro, 24-3.º

Eis a alegria

de crianças e adultos: um excelente

Relogio JUNGHANS (J. Estrela)

Horas de sonoridade harmoniosa e suave. Regulamento de precisão. A melhor e mais conhecida marca do Mundo.

UZE MURALINE

(tinta ingleza a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotário Lopes Ganilho. Praça 8 de Maio

a Lusa Athenas

Rua do Arnado -- COIMBRA

é a depositaria

da CERVEJA ESTRELA DE LISBOA

(A fabrica de maior capacidade e produção do Paiz)

DEPOSITO DE

—: REFREGERANTES e AGUAS MINERAIS :—

Ourivesaria Patrão

de Patrão & Patrão, L.da

Rua Visconde da Luz, 102 — COIMBRA

Esta casa recentemente aberta ao publico impõe-se pelo sortido, pela seriedade e ainda pelos seus preços que são incontestavelmente os mais vantajosos.

E para justificar esta nossa afirmação todo o artigo de Joalharia comprado nesta casa receber se-ha novamente com o desconto maximo de 10 o/o, desde que os cambios não oscilem.

Depois do exposto, e do qual os proprietarios tomam toda a responsabilidade passando um documento, fica demonstrado com clareza a seriedade dos negocios desta casa.

*Ninguem deve, pois, em seu proprio interesse, comprar ouro, pratas, joias ou relogios sem fazer uma visita á **Ourivesaria Patrão** e confrontar os seus preços.*

A's padarias e pastelarias

Formento marca DANUBIA e marca CINTA ROJA, vendem Carrelo, Bela & C.ª

KILO 12$00

Rua das Padeiras, n.º 72 (armazem de farinhas)

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Comp., L.da

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

[illegible]

Rua Corpo de Deus, 40

Andares

Arrendam-se, rua Guerra Junqueiro (Montes Claros), um 2.º e um 3.º andar, juntos ou separados, com 8 amplas divisões cada um, casa de banho, autoclismo, casa para arrumações, luz electrica e quintal.

Pevilegiada situação higiénica, panorama encantador, electrico á porta.

Tratar, Mercado D. Pedro V. 13, das 9 ás 12.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Concurso

Está aberto concurso pelo espaço de 30 dias, para admissão dum empregado para o serviço de expediente e auxiliar do escriturario.

O programa de concurso e demais condições, estão patentes todos os dias uteis na séde desta Associação das 20 ás 23 horas.

A este concurso poderão concorrer socios desta Associação, Combatentes da Grande Guerra, Reformados do exercito e particulares.

A Direcção.

Estofos

Economia e bom gosto. Garante-se todo o trabalho. Prisão Oficina de Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Linda vivenda

Arrenda se a linda vivenda, junto á telegrafia sem fios, explendidamente situada, e completamente mobilada.

Tem arvores de fruto, vinha, terra de semeadura, garage, agua canalisada e luz electrica. Electrico á porta.

Pode ser vista todos os dias das 12 ás 15 horas, e para tratar, a qualquer hora do dia, na rua Antero do Quental, 48. 2 a

TERRENOS

Para construção, vendem-se no bairro mais aprasivel e saudavel da cidade, na Estrada de S. José, com eletricos á porta ainda este ano.

Trata-se com o seu proprietario, Manuel das Neves Barata, na CASA MINERVA, Avenida Navarro, 42, COIMBRA. 2-a

Fabrica

Vende-se no estado de novo o respectivo edificio, amplo, magnifica construção, agua nativa, cisternas, grandes depositos impermeaveis, cerca e casa de habitação, na Figueira da Foz. Adaptavel a varias industrias e nomeadamente a fabrica de cortumes.

Respostas para Dr. João Neves, Rua da Assunção, n.º 57 — Lisboa. 2 a

Batata Holandeza

(TIPO NACIONAL)

Vende: LUSA-ATHENAS, L.da, Rua do Arnado, Coimbra.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MENNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Aceitam-se meninas ou meninos na rua Oliveira Matos, ministrando-se explicações grátis.
Nesta Redacção se diz. X

Alugam-se quartos com ou sem mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 95. q-s

Alugam-se duas casas na Quinta de Montes Claros, T. S. F. Vila Cruz.
A primeira com onze divisões, cave, jardim e lavadouro para roupa.
A segunda com seis divisões, cave, quintal e lavadouro.
Tem água e vai passar o electrico á porta.
Trata-se na mesma.
Para informações, Leitaria Conimbricense. 2

Alunas e alunos do Liceu até 13 anos, recebem-se, sendo tratados como familia. Dão-se explicações gratis até ao 5.º ano
Rua Oriental de Montarroio, 119. Dirigir a Alice Serrão, Alter do Chão.

Aparelhos de bastir aduela e mais ferramenta de tanoeiro, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Arrenda-se loja para comercio, em bom local. Para tratar Casa Pais, Celas. X

Arrenda-se casa, 2.º andar 5 divisões, 3.º 3 divisões, um quarto independente.
Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrendam-se 2 rés do chão 1 com 7 divisões e outro com 5 na estrada de Lisboa, freguesia de Santa Clara, Vila Mendes.
Trata-se no mesmo local com o seu dono Joaquim Mendes Coimbra. 1-a

Automovel, vende-se um inglês "Rover" 12 H P, em muito bom estado. Para vêr e tratar na rua de Tomar, n.º 5. X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa arrenda-se, 350$00, um bom primeiro andar, com 8 divisões e instalação electrica, terra para cultivar, um barracão e galinheiro, na quinta do Dr. Pedro Monteiro, á Cumiada, a pouca distancia da nova linha da Cumiada e da Cruz de Celas. X

Casa arrenda-se ou vende-se com oito divisões e quintal, na rua da Maosinha.
Para tratar com Dias Filho, Olivais. X

Casa aluga-se um 2.º andar com 9 divisões e com instalação electrica ao passo nivel, Calhabé.
Informações Avenida Navarro, n.º 63. X

Casa arrenda-se num dos melhores pontos de Montes Claros. Tem 6 divisões e quintal.
Nesta redacção se diz. X

Casa nova para pouca familia, arrenda-se um rez do chão. Ver e tratar, na Couraça de Lisboa, 73-1.º X

Casa em otimo local e de bom rendimento, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6. X

Casa em S. Fructuoso, á beira da estrada, optima para negocio, vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota, 6.
Facilita o pagamento. X

Casa arrenda-se com 3 divisões na rua da Figueira da Foz 158. 2

Casa arrenda-se. Tem 8 divisões loja, jardim e quintal. Vila União, 11. Trata-se na R. Antero do Quintal 44. X

Casa arrenda-se, 4 divisões, água incluida na renda, 110$00 mensais. Informa Sapataria Costa, rua das Fangas. 3

Casa arrenda-se na Ladeira do Seminario, por 150$00. Trata-se no Bairro de S. José n.º 8. 3

Casa esplendidamente situada em Santo Antonio dos Olivais, com agua, electricidade e quintal com arvores de fruto, arrenda ou vende, D. Victoria Gouveia.
Tratar com a mesma. X

Casa arrenda-se independente na rua Dr. João Jacinto, com 2 entradas, 5 divisões e 2 arrumações, toda pintada de novo, com 2 frentes.
Para tratar, Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Casas arrendam-se 4 em Montes Claros acabadas de construir, para grandes ou pequenas familias. Trata-se na mercearia Vila Alice. 4

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa, na rua do Corvo, 43. s-X

Comensais aceitam-se, a preços módicos e bom tratamento no Rocio de Santa Clara, 7-10. 2

Comensais recebem-se 2 em casa particular, tratamento familiar. Preços modicos.
Informa na Ourivesaria Adelino de Matos, Praça do Comercio, 54.

Costureira para bonés, habilitada, precisa-se na fábrica de chapéus, á Casa do Sal, 63. X

Cosinheira que sabe bem do seu oficio, oferece-se, rua do Loureiro, n.º 9-A. X

Criadas precisam-se de duas, fieis e de 17 a 30 anos. Bom ordenado.
Informa, Olinda, na rua das Solas, n.º 69. s-X

Estudantes senhora de toda a respeitabilidade recebe em sua casa, perto da Universidade, 4 estudantes do Liceu ou Universidade. Tem magnificos quartos com luz electrica e casa de banho.
Informações nesta redacção. X

Freixo em pranchas, vende-se porção. Informa Livraria Atlantida, rua de Ferreira Borges, 111. 2

Hospedes aceitam-se a preços módicos, tratamento familiar. Tratar na rua da Moeda, 85-2.º X

Maquina cinematografica Pathé vende em Vila Nova de Poiares, Daniel José Diniz Junior. 1

Meninos ou meninas recebem-se em casa particular. Tratamento familiar e ponto muito central.
Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Mercearia trespassa-se no melhor local da Praça do Comercio, tambem pode servir para fazendas, ferragens ou sapataria, renda mensal 200$00
Informa Julio Wenceslau. X

Mobilias vendem-se em conta duas, sendo uma de quarto, (para casal) e outra de casa de jantar, alem de peças avulsas, tudo com pouco uso e de boa qualidade.
Tratar na Vila União, n.º 2, Coimbra. 2

Pasta preta de cabedal, perdeu-se tem dentro alguns documentos que não servem a ninguem.
Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

Predio em construção num dos melhores pontos da cidade, vende-se. Dirigir a Carolino Rodrigues, S. Sebastião, Olivais, ou a Alfredo Loureiro, Praça do Comércio, n.os 32 a 34. 2

Propriedade vende-se em Vila Nova de Oliveirinha a que foi escola comercial, tem casa de habitação, grande quintal, arvores de fruto e agua, grande casa que se pode adoptar para hotel ou casa de repouso é situada num dos melhores locais da Beira, com estrada que liga Bobadela a Taboa.
Para tratar, com Manuel da Costa, na Praça do Comercio, n.º 1 a 4 Coimbra. X

Professora leciona instrução primaria, indo a casa dos alunos ou vice versa e tambem recebe meninas ou meninos dando explicações gratis.
Informa-se nesta redacção.

Quarto com pensão, aluga-se no Largo Miguel Bombarda. Informa Antonio Simões, na Praça do Comercio. X

Quartos alugam-se na rua das Esteirinhas, 28. 3

Quartos com ou sem pensão com luz electrica. Avenida Sá da Bandeira, 54, 3.º, em frente do Teatro — Coimbra. 2

Quartos arrendam-se com luz electrica na rua Fernandes Tomaz n.º 72. 9

Quartos em casa de familia de respeito, situada perto da Universidade e dos Liceus alugam-se, sem pensão, quartos a alunos de preparatorios ou a alunas da Universidade. Tambem ha para alugar um quarto mobilado e com luz elétrica, a casal sem filhos.
Nesta Redacção se diz. X

Quartos e comida fornece-se em casa particular. Tratamento familiar.
Informa Mercearia Batista, Arregaça, 41 a 45.

Quinta arrenda-se uma, junto do antigo Gaz com terra de semeadura e arvores de fruto. Tem água em abundancia, currais, armazens, etc.
Dão-se informações no Largo da Fornalinha, n.º 3. X

Quinta do Padrão vende-se no Carregal do Sal perto da estação. Tem casa de habitação, muitas arvores de fruto, terreno para vinha e de semeadura, bastante agua.
Para tratar, com Manuel da Costa, Praça do Comercio, 1 a 4, Coimbra X

Rapaz e ajudante de farmacia, precisa-se. Informar nesta redacção. 3

Rapaz que saiba escrever á maquina, precisa-se. Nesta redacção se diz. 2

Senhora de respeitabilidade aceita meninas de 12 a 16 anos.
Para informar Avenida Sá da Bandeira, 7. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, leciona inglês, francês, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os liceus.
R. da Manutenção, 11-A. 6

Terreno vende-se na quinta Rota, em Montes Claros, 450 metros.
Trata-se com José Antunes Barreira, Rua Direita, 60 e 62. 2

Terrenos vendem-se ao Calhabé dois lotes com 400m2 aproximadamente cada lote; Trata-se, armazem de trapos, rua da Madalena n.º 1: X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se por motivo de retirada para a Africa um estabelecimento de vinhos e comidas, na rua Adelino Veiga.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se casa para armazem, em bom local. Informa, Rua da Moeda, 76, Coimbra. X

Trespassa-se em boas condições um bem afreguesado estabelecimento de vinhos e comidas, situado na rua das Azeiteiras, 61, por o seu proprietário ter de retirar para o estrangeiro. X

Tonel 2 pipas e balseiro, vende-se na quinta da Rainha, Coimbra. 2-t-s

Vende-se uma casa e quintal com 600 metros quadrados, tem poço, arvores de fruto, e muito boas vistas, na estrada de S. José.
Trata-se com Albertino Miranda, Praça do Comercio, n.º 97. X

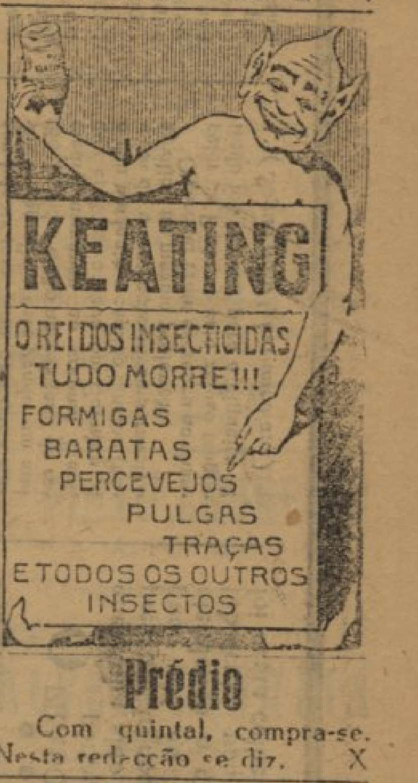
Vende-se mobilia completa de barbearia, com 3 cadeiras.
Informa esta redacção. X-q-s

Vende-se o terreno e paredes do predio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado.
Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-X

Vendem-se terrenos no melhor sitio de Coimbra ao cimo da Quinta Santa Cruz.
Tratar na Casa de Moveis ao Colegio Novo. X

Vendem-se 5 ou 6 choupos na quinta da Copeira. Dirigir a Manuel Matias Lopes, na mesma quinta. 3

Viajante de fazendas, precisa com conhecimentos de viagem.
Nesta redacção se informa. 1



Prédio

Com quintal, compra-se. Nesta redacção se diz. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

A CIDADE

Queimado

NO Banco do Hospital recebeu tratamento, Daniel Fernando da Cruz, de 14 anos, da Cruz dos Morouços, queimado com água a ferver num joelho.

Prisões

FORAM presas por vadiagem, dando entrada na esquadra do Governo Civil, Lucilia dos Anjos, da Figueira da Foz; Maria Laura, de Anadia e Maria de Freitas, das Alhadas, por se entregarem á vadiagem.

Agressão á paulada

JOÃO Vaz Loureiro e Francisco Carecho, do lugar da Anobra, concelho de Condeixa, queixaram-se na policia de investigação criminal contra Justino Furão e Joaquim Felix Carriço, que os agrediram á paulada, apresentando o primeiro ferimentos de gravidade no nariz e na testa e o segundo no coiro cabeludo.

Banco do Hospital

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade:

Antonio Carvalho, de Brasfemes, com um ferimento de gravidade no pé esquerdo; Manuel de Sousa Freitas, do Paião, com ferida contusa no coiro cabeludo e Daniel Fernandes, da Cruz dos Morouços, com queimaduras no joelho direito.

A iluminação electrica

NO proximo dia 7 de Outubro, segundo nos informam, será inaugurada festivamente a iluminação electrica dos Tovins, constando-nos que os proprietarios, comerciantes e moradores do pitoresco arrabalde da cidade, convidarão a Camara e a Comissão de Turismo, para assistir aos festejos que vão promover em sinal de regosijo.

Festas & Romarias

Festejos em Lordemão

NO visinho lugar de Lordemão, realisam-se nos proximos dias 13, 14 e 15, os tradicionais festejos em honra da Senhora do Desterro, que prometem ser imponentes.

Os festejos constarão de missa, sermão, arraial, arrematação de fogaças, dansas populares, iluminações á moda do Minho, etc.

SPORTS

Motociclismo

E' HOJE, pelas 12 horas, que devem passar nesta cidade em direcção a Lisboa, os motociclistas inscritos na grande prova motociclista Porto-Lisboa-Porto, no total de 720 quilometros.

De Coimbra tomam parte pelo Sport Club Conimbricense, Antonio Jorge Teixeira, em *B. S. A;* e pelo União Football Coimbra Club, Adriano Gouveia, em *New Hudson*.

Pedestreanismo

AMANHA, pelas 17 horas, realiza-se a prova pedestre *III Legua de Coimbra*, organisada pelo nosso colega local *A Voz Desportiva*. Disputa-se a *Taça Aviz*.

Novos campos de jogos

DEVIDO ao mau tempo que tem feito nos ultimos dias, atrazando os trabalhos de terraplanagem, ficou adiada para o dia 14 de Outubro proximo a inauguração do novo campo de jogos do União Football Coimbra Club.

Tambem pelo mesmo motivo, ficou para o domingo imediato, 21 de Outubro, a inauguração do novo campo de jogos do Sport Club Conimbricense.

Garraiada

CONSTA-NOS que se realisa no proximo dia 7 de Outubro a garraiada em beneficio dos clubs Sport, União e Santa Clara, organisada por uma comissão de individuos, iniciativa do nosso amigo sr. José Pedro dos Santos.

* * *

Convidam-se as direcções do União Football Coimbra Club, Sport Club Conimbricense e do Santa Clara Football Club, a reunirem-se ámanhã, ás 15 horas, em casa do sr. José Pedro dos Santos, na Couraça de Lisboa, n.º 32, para tratarem de assuntos que se relacionam com a garraiada que em favor do cofre dos mesmos clubs, se vai realizar no Coliseu de Coimbra.

A situação dos guardas adidos

CONSTA-NOS que o sr. Comissário de policia está trabalhando no sentido de melhorar a situação dos guardas, que em virtude da ultima reforma ficaram na situação de adidos, continuando porém ao serviço, com redução de vencimento.

Viagem aerea a Moçambique

OS gloriosos aviadores portugueses que estão tentando o *raid* aereo a Moçambique, apesar da contrariedade das chuvas e dos ventos, prosseguem na sua arrojada viagem, tendo coberto mais 650 quilometros para vencerem a 17.ª *étape*.

Pelo telegrama que a seguir publicamos, e que recebemos ontem de manhã, verifica-se que os arrojados aviadores chegaram a Port Gentil. Eis o telegrama:

PORT GENTIL, 28. — Aterramos normalmente em Port Gentil, apesar do mau tempo. — (a) capitão *Ramos*.

Estão já percorridos 8 667 quilometros, faltando ainda 5.730 que são divididos por 10 *étapes*.

Os aviadores desceram em S. Tomé

A pedido da colonia de S. Tomé, os aviadores aterraram ali, tendo sido alvo de calorosas manifestações.

A agua está inquinada?

CORRE por aí de boca em boca, que a agua da canalisação, devido ás ultimas chuvas, não se encontra em condições de ser utilizada sem que seja convenientemente fervida.

Será verdade o que se afirma?

Para o facto chamamos a atenção da Camara, afim de que esclareça devidamente o publico.

Instalações da Policia

O CAPITÃO sr. Marques da Costa, digno Comissario distrital da Segurança Publica, como noticiamos, está envidando os seus esforços para conseguir melhorar as instalações dos serviços a seu cargo, pensando utilisar as actuais dependencias da Investigação Criminal.

Por seu lado, o sr. dr. Beça de Aragão, ilustre Juiz-director da Investigação Criminal, desde ha muito que junto do sr. Governador Civil e do sr. ministro da Justiça, vem empenhando os seus esforços, para que á Investigação Criminal sejam dadas instalações condignas, porquanto as actuais instalações não correspondem ás necessidades de tão importantes serviços.

Desde que a Investigação Criminal se instale em dependencias apropriadas, poderão ser aproveitadas para a Policia de Seguraça, as suas actuais instalações.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Adelino Duarte Areosa, funcionario de finanças, irmão do nosso presado amigo sr. Alberto Duarte Areosa.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu hoje pelas 10 horas, o menino José da Cunha Tinoco, estremecido filhinho do sr. José Tinoco, digno empregado da Sociedade de Fazendas, Limitada.

A desditosa creança, que era o enlevo de seus pais, deixa imensas saudades em toda a familia, bem como em todas as pessoas que com ela privavam.

Barco que se volta

Morrendo um dos seus tripulantes

MONTEMÓR-O-VELHO, 27. — Ontem pelas 19 horas, ao atravessarem o rio Mondego, Augusto Cesar, Joaquim Forte e Antonio Emilio de Oliveira, desta vila, o barco voltou-se morrendo afogado o Emilio.

Os outros foram salvos por alguns arrojados rapazes, que acorreram ao local aos gritos aflitivos que dali partiam.

O desastre atribue-se ao estado de *ethylismo* dos seus tripulantes. — *C.*

Farmacias de serviço

Na proxima semana

6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

A dança das horas

A HORA legal será atrazada 60 minutos, na noite de 6 para 7 de Outubro.

O "AZ„ DOS TONICOS

Hämatopan

A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

Ano 18.º SABADO, 29 de Setembro de 1928 N.º 2250

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

O VICE-PRESIDENTE, em exercicio, do brilhante Grupo Torreselense *Estrela de Alva*, sr. José Manuel Gil Figueira, acaba de nos comunicar que, em assembleia geral realizada em 23 do corrente, o mesmo Grupo votou, por unanimidade, uma saudação á *Gazeta de Coimbra*, pelo apoio que tem dado ao desenvolvimento da região da Serra da Estrela.

E' do teor seguinte o oficio que nos foi enviado:

Torroselo (Seia), 24 de Setembro de 1928. — ...sr. director da Gazeta de Coimbra. — Gostosamente comunico a V. que o Grupo Torroselense «Estrela d'Alva» votou por unanimidade em sua assembleia geral de 23 do corrente, uma saudação á Gazeta de Coimbra pelo apoio que tem dado ao desenvolvimento da região da Serra da Estrela. — Saude e Herminismo. — O vice-presidente, em exercicio, — José Manuel Gil Figueira.

Dentro do seu programa, a *Gazeta de Coimbra* nada mais tem feito de que tornar conhecidas essas maravilhas que a Serra da Estrela encerra, pugnando ao mesmo tempo para que muitas das suas aspirações sejam atendidas, como bem merecem as suas populações.

Mas essa campanha simpática cabe, principalmente, a Mendes Povoas que tão brilhante e ardorosamente tem batalhado, nas colunas do nosso jornal, em prol de uma das mais lindas regiões do nosso país.

Pode o Grupo *Estrela de Alva* estar certo que a *Gazeta de Coimbra* não descurará os problemas que interessam á Serra da Estrela, com a solução dos quais Coimbra tem tambem a lucrar.

Os nossos agradecimentos pela saudação que muito nos honra e penhora.

* * *

O SR. Ministro da Instrução determinou á Universidade, que até 15 de Outubro deve ser despedido definitivamente todo o pessoal adido do respectivo ministerio, não sendo abrangidos por esta determinação os operarios e assalariados do Jardim Botanico, anexo á Faculdade de Sciencias.

Esta medida abrange tambem o pessoal das Universidades de Lisboa e Porto.

* * *

FORAM concedidos 20 dias de licença ao sr. Dr. Angelo da Fonseca, ilustre professor da Faculdade de Medicina; 30 dias ao sr. Francisco Maria Rego, chefe dos serviços farmaceuticos e 30 dias ao sr. Luiz Machado Feliciano, chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade.

A BATALHA DO BUÇACO

As linhas de Torres Vedras, e a expulsão dos franceses

II

O exercito francês em todas as terras onde entrava praticava as maiores devastações. Em regra o que não podiam levar consigo, destruiram-no.

Coimbra, Condeixa, Redinha, Pombal, e todas as demais terras que lhes ficavam na sua marcha, foram vitimas dos invasores. Os prejuizos que causaram nas terras onde entraram são incalculáveis.

Em frente das linhas de Torres Vedras achou Massena uma barreira invencivel. Vendo que não podia romper as linhas, levantou campo, e foi postar-se sobre as margens do Tejo, entre Santarem e Punhete, com o intento de passar forças para o Alemtejo, e dominar ambas as margens do rio; mas nem isso poude conseguir.

O inimigo não era senhor senão do terreno que pisava. Tendo entrado o exercito de Massena em Coimbra em 1 de Outubro de 1810, já no dia 7 estava esta cidade ocupada pelas forças comandadas pelo coronel Nicolau Trant.

Todas as comunicações dos franceses com a Espanha estavam interceptadas pelo povo sublevado; de forma que para fazer expedir com segurança um oficio para Espanha, teve Massena de mandar o general Foix acompanhado de uma força de 1.000 cavalos.

De nada valeu a Massena o socorro que lhe chegou no fim de Dezembro, uma divisão de 8 a 10 mil homens, comandada pelo general Drouet; pois que a grande mortalidade no exercito, e a falta de subsistencias, obrigaram Massena a levantar o campo em 5 de Março de 1811, e retirar-se; sendo fortemente perseguido na sua marcha, pelo exercito anglo-luso.

O sistema de destruição que os franceses tinham adoptado na sua entrada no reino, foi o mesmo que seguiram na sua retirada. A esse respeito deixemos falar Lord Wellington, no seu oficio dirigido ao ministro da Guerra, D. Miguel Pereira Forjaz, e datado de Vila Seca, em 11 de Março:

Tenho grande dor em ser obrigado a acrescentar a esta relação, que a conduta do inimigo na sua retirada, e por toda a parte é tal, que não tem sido jámais vistas tais barbaridades, e poucas vezes igualadas porém nunca excedidas; até mesmo nas vilas de Torres Novas, Tomar e Pernes, nas quais os quarteis generais haviam estado por meses, e nas quais os moradores haviam sido indusidos por promessas de bom tratamento a permanecerem, foram assim mesmo saqueados e muitas das suas habitações queimadas na noite que o inimigo se retirou da posição que ocupava.

Tem eles depois disto queimado todos os lugares e vilas por onde passam na sua retirada. O convento de Alcobaça foi queimado por ordem mandada do quartel general francês. O palacio do bispo de Leiria, assim como toda a cidade, na qual o quartel do general Drouet tinha estado, teve a mesma sorte; e não existe um unico habitante do país, de qualquer classe ou descrição, dos que ficaram e trataram com o exército francês, que não tenha razão para amargamente se queixar das atrocidades, que lhe hão feito os inimigos.

Ha sido desta maneira, que as promessas do inimigo tem sido cumpridas, assim como preenchidas as suas asseverações incluidas na proclamação do comandante em chefe francês, em que dizia aos habitantes do reino de Portugal, que não vinha fazer a guerra contra eles; porém, sim, que trazia um poderoso exército de 110.000 combatentes, para lançar fora do reino, e obrigar os inglezes a embarcarem-se.

Não foram só as povoações da provincias da Beira, por onde o exercito francês se retirava, que sofreram altamente com a guerra; tambem se sentiram os efeitos dela nas terras por onde não passave o inimigo.

Juntamente com a guerra, vieram as molestias, que causaram uma mortalidade espantosa. A doença dominante eram as chamadas *febres malignas* que faziam um sem numero de vitimas.

Mesmo na Figueira da Foz, apezar de estar afastada da marcha dos exercitos, se sofria o resultado da guerra. Em carta escrita daquela vila no fim do mês de Abril de 1811 se dizia o seguinte:

Depois que o exército inimigo se postou em Santarem e Torres Novas, refugiaram-se na Figueira acima de 12.000 pessoas, pela maior parte da Extremadura; a falta de recursos, e a saída dos habitantes indigenas da vila, deixou aqueles infelizes no mais deploravel estado de abandono.

Neste tempo, que era pelos fins de Dezembro, se recolheu á vila o seu juís de fora, João da Cunha Neves e Carvalho; este vendo um mal tão grande, e tão necessitado de remedio, escreveu ao coronel Trant, que então se achava em Coimbra; e o seu ajudante o capitão Linston (homem de um coração incomparavel) o auxiliou na mesma pretenção.

O coronel Trant escreveu ao chanceler do Porto, e este zeloso magistrado fez remeter para a Figueira 12

(Segue na página imediata)

O *SECULO*, que não perde nunca a ocasião de mostrar a má vontade que ha um certo tempo nutre por Coimbra, afirmava ha tempo que Braga era a terceira cidade do país.

Esquecendo-se do que então disséra, na ultima quarta-feira fazia tambem uma pirraça a Braga, porque em grossos caracteres classificava Setubal de terceira cidade.

Isto é conforme as conveniencias. Foi sempre assim *O Seculo*.

Que Coimbra lhe agradeça.

* * *

NÃO se pensa, entre nós, no que diz respeito a estudos orientalistas. Tirante um ou outro estudioso, ninguem mais se preocupa com esses estudos.

Até mesmo o que diz respeito ao nosso Oriente não nos tem merecido atenção, nem estudo, quando era de boa prática olhar com cuidado para esse Oriente tão mal conhecido, tão imperfeitamente conhecido por nós que tivemos antepassados a devassar muito do que hoje lá se conhece.

* * *

A CAMPANHA contra o analfabetismo, iniciada ha pouco em Lisboa, começa a espalhar-se por varias terras do país, muito em especial no Porto, onde varias conferencias teem sido feitas nesse sentido.

Segundo uma estatistica ha pouco publicada, o distrito do Porto, que conta 702.166 habitantes, tem perto de 439.000 analfabetos.

Quando se iniciará essa campanha em Coimbra onde o numero de analfabetos tambem é avultado.

* * *

ALMA Dolorida enviou-nos 5$90 para uma criança pobre e doente, sufragando a alma de um seu ente querido.

Agradecemos.

* * *

O *DIARIO do Governo* publicou uma portaria dotando cada um dos quadros das secretarias das camaras municipais de Montemor-o-Velho e Lousã, com mais uma secção na qual serão tratados todos os serviços que eram versados nas extintas administrações daqueles concelhos.

* * *

O PRASO para a importação da batata, que tinha sido autorisada no presente trimestre, foi prorogado até ao final do ano, atendendo a que o precioso tuberculo pouco abundante foi nesta colheita.